



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**  
Departamento de Arte, Conservação e Restauro  
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

### DISCIPLINA DE OPÇÃO I (ICONOLOGIA)

3.º Ano

Ano Lectivo: 2009/2010

Docente: Prof.Doutor Fernando Larcher Nunes

Equip. Prof. Adjunto

Regime: Semestral (1ºSemestre)

Carga horária: T:30; TP:15; OT:2

ECTS: 4

---

## PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ICONOLOGIA

### I. Objectivo da Cadeira

O programa tem por objectivo que os alunos:

- compreendam o conceito e o âmbito da iconologia
- dominem os instrumentos de trabalho
- atinjam capacidade para reflectir criticamente sobre os temas de iconologia

### II. Programa

#### I

#### CONCEITOS E ÂMBITOS DA ICONOLOGIA

1. Etimologias e conceitos
2. Iconologia *versus* iconografia
3. A Iconografia e a sua evolução
4. Os grandes contributos para a iconologia:
  - 4.1. Os primeiros passos: os tratados de mitologia compostos no Renascimento
  - 4.2. A Iconologia segundo Cesare Ripa (1560-1645); a sua *Iconologia*

*ouvero descrizione de diverse immagini cavate dell'antichita et di propria invenzione* (1593)

4.3. A Iconologia de Claude François Ménestrier, S.J. (1631-1705)

4.4. A Iconologia dos sécs.XVI-XVII ao XVIII

4.5. O despontar do *Método Iconológico* na Alemanha no séc.XX. Os relevantes contributos de Aby Warburg (1866-1929) e de Ernest Cassirer (1874-1945)

4.6. O sentido mais extenso da iconologia e o método iconológico de Erwin Panofsky

5. A Iconologia como ciência auxiliar da história

6. A Iconologia e a história de arte: distinção e complementaridade

7. A Iconologia e a Estética

## II

### A DOCUMENTAÇÃO ICONOLÓGICA E A SUA ABORDAGEM

## III

### A LINGUAGEM ICONOLÓGICA

#### § 1º Conceito e Aspectos Gerais

1. Conceito de linguagem iconológica

2. Aspectos gerais da linguagem iconológica

#### § 2º Evolução da Linguagem Ocidental

3. A Linguagem iconológica paleo-cristã

4. A Linguagem iconológica medieval

5. A Linguagem iconológica renascentista

6. A Linguagem iconológica tridentina

7. A Linguagem iconológica profana

## IV

### ANÁLISE ICONOLÓGICA

1. Os Métodos de análise iconológica

2. Exercícios práticos de interpretação iconológica

## III. Bibliografia

### OBRAS GERAIS DE TEORIA E MÉTODO

BOLVIG, AXEL; LINDLEY, PHILIP, eds., *History and images. Towards a new iconology*, Turnhout, Brepols, 2003

DUBOIS, JACQUES; LEMAITRE, JEAN-LOUP, *Sources et méthodes de l'hagiographie médiévale*, Cerf, Paris, 1993

GOMBRICH, ERNEST H., *Aby Warburg. An intellectual biography*, Warburg Institute, Universidade de Londres, Londres, 1970

GONÇALVES, FLÁVIO, *História da arte: iconografia e crítica*, INCM, Lisboa, 1990

HOLLY, MICHAEL ANN, *Iconografia e Iconologia*, Editorial Jaca Book, Milano, 1993

--- *Panofsky and the foundations of art history*, Cornell, Ithaca e Londres 1987 [<sup>1</sup>1984]

PANOFSKY, E., *Studies in Iconology*, New York, 1939 [tr.fr. *Essais d'iconologie, introduction de B.Teyssèdre*, Gallimard, 1967],[tr.port. *Estudos de iconologia, Temas humanísticos na arte do renascimento*, 2ªed., Estampa, Lisboa, 1995

### OBRAS CLÁSSICAS DE REFERÊNCIA

BAUDOIN, JEAN, *Iconologie ou les principales choses qui peuvent tomber dans la pensée touchant les vices et les vertus, sont représentées sous diverses figures. Gravées en Cuivre par Jacques de Bie*, Paris, 1643

RIPA, CESARE., *Iconologia*, Milão, 1593 [Existe na BNP uma edição publicada por Nicolò Pezzana, Venetia, 1669]. [Existe recente edição espanhola: *Iconologia del cavalier Cesare Ripa Perugino* [...], 2t., ed.Akal, Arte y Estética, 3ªed., Madrid, 2002]

VASARI, GIORGIO, *Le vite de piu eccellenti pittori, scultori e architettoni*, Florença, 1550 [<sup>2</sup>1568]

### OBRAS ESPECÍFICAS

Remissão para

LARCHER, FERNANDO, *Subsídios para uma Bibliografia da Iconologia e da Iconografia em Portugal*, CEAA, Tomar, 2007

### IV. Avaliação

1. A avaliação consiste nas seguintes provas:

a) uma frequência, na qual será necessário obter a classificação mínima de 10 (dez) valores para a aprovação na cadeira

b) um exame final escrito, para os alunos que não tiverem obtido aprovação na frequência, no qual é exigível também a classificação mínima de 10 (dez) valores, sob pena de exclusão

2. A apresentação e discussão de um trabalho escrito individual, que equivale a 40% do valor da classificação final

*Fernando Larcher*